N.º 9

A Vingança da Cigana

Drama Jocoserio de hum só Acto para se Representar no Real Theatro de S. Carlos em o dia do Beneficio de Domingos Caporalini em o anno de 1794.

Actores.

Cessa a Cigana..................................
Monsieur Pierra Cabelleireiro............
Varelo Vendelhão Peccuiso e Marujo...
amante da Cigana...
Esbante Sarg.to e amante da Cigana.....
Grilo Mestre Barbeiro e am.te de Lambisca
Camila Viuva garrida............................
Lambisca sua Creada...........................
Carumba Preto companheiro de Varelo.....
Hum Official de huá patrulha..........
Alguns Soldados da dita.........................

A Scena se representa em huá parte do Bairro da Ribeira

Mutação 2.ª

Rua com vista de Cáys no fundo; de cobridores embarcaçoens, e gentes no trafico, e exercicio ordinario de embarcaçoens &c. A Lado direito loja do Barbeiro Grilo com piano verde a porta, e hum grade[?] dente, situada de sorte, q levantada a Cortina, se veja, como bem quem ytiver dentro: da mesma banda hum pouco mais afastada a caza de Camila. A parte esquerda do Theatro loja de Pierre Cabeleireiro com hum rotolo por sima que diga: Monsieur Pierre Cabeleireiro de Senhoras.

Scena 1.ª

Mr. Pierre penteando a porta da sua loja huma fforma de Senhora, com huma Cabeça de pad. e Grilo na sua porta amolando navalhas em hum rebolo e depois lambija fazendo de cara de Camila; e Cesa[?] da parte a porta, vendendo suas mercandorias.

Pier. = Vi saluto ò care donne
delle piume bianche, e nere
Che Verzore quam' attrere
siete proprie ad incantar.

Gril. = Vinde ó moças de Marraqe.
Cheirinhos a criola
Cada face Ella passoila
Braços promptos a amassar.

M. Pier. = Viva l'arte che v'asconde
Tra le bionde, ed aurei crini
l'alma schiera d'amorini
Che vien tutte incatenar.

Gril. = Deitai dengos de cozinha
Cujas peças são panellas
Gotto dellas, que só nellas
Acho mimos de fartar.

M. Pier. = Ah venite care donne.

{ Pegando cada hum pela a boca do Ecad.
{ E acabando de cantar, se retira cada
{ hum para o seu lugo

Gril. = Vinde, ah vinde moças bellas.

a2 = { Il mio core a contentar
{ A minha alma a contentar.

Lamb. = Emquanto minha alma — esporta de la milla
Vivva inda moça
Vi noivos, que posa
Pillas, para si.
Eu chamo o meu Grilo
O Grilo que eu amo
Verás como presta
A todos os receamo,

Eu chamo, gri, gri....

Pep: = Quem compra aquellas
Deminia Carta
Bons alfinetes
Vende a Cygana.
Ah quem comprará sim q^m compras,
Oh senhoras, oh senhores
As agulhas saõ cuidados
Alfinetes saõ amores.

Lamb: = Naõ ouve, naõ ouve.
Eu torno gri, gri....

Pep: = Aquellas bem boas
Meninas ouvi.

Pep: = Naõ ha comprador
a2. = Meu tempo eu perdi.
Naõ vem meu amor
Lamb: = Meu tempo eu perdi.

Pep: = Meninas, ouvi.

Lamb: = Eu torno gri, gri, — adiantandose p.a a loge de Grilo.

Gril: = Lambrica me chama
Meu bem meu desejo — saindo ao encontro a Lambrica

M. Per: = Esto es la Cygana
Ah. vien vien acá. — chamando a Cygana para a sua loge

Pep = Aquella ganhou
E eu venda perdi — chegandose a loge de Pierre

M. Pier: = Que tieneis mi duende
Mi regale anis.

Tamb. = Pardoa não Ha tempo
Demais conservar — —

{Negando-se a Grito para a bocca do Theatro tendo-se entretido a conversar}

Grit. = Meu bem, o teu Grito
Não deixes de amar,

Ambos = {Ah vem nossos votos,
Amor ajuntar

Pep. = Se aquellas não compra,
Não Ha q. tratar.

M. Pier. = Ah cara carina
Mi vuoi tu lasciar.

A 2. = {Ah falla, sim falla,
Que custa o fallar
Ah parla si parla,
Che costa o parlar
O tempo não sabe

A 4. = {Seu giro parar
Bons dias {menina / menino.
Adeus regalar. — — — —

{Vão-se à bocca do Theatro a dois a dois cada hum ao seu lado acabão de cantar tambem a seretura para sua casa, e as Ciganas vão continuar a sua venda}

Scena 3.ª

Grito e M.r Pierre

Grit. = Ora são muito boas.
M. Pier. = Muito bone.
Grit. = Gosta de Portuguezas
M. Pier. = Gosto muito!
Grit. = O meu Visinho falla tantas linguas:
Qual he a sua terra?
M. Pier. = Io son Napolitano, e já lo ha ditto,

D'una famiglia illustre, venturata
Il mio Papà le sue, ... mi Madre;
Pequeno andai in Francia, ... aprendendo
Esto officio ... bel questa arte:
Par bleu! la desventura me ha tradido
A Londra: viajai logo in Hespana.
Donde il mio tango sendo concluido
Andai in continente al Portugalo
Aqui voi commi... e non vi malo.
Gril: Ou bravo! Que mistura d'Italiano
Hum pequeno d'Inglez
Francez e Castellano, e Portuguez:
Cavalheiro de industria como Eu sou:
Monsiú Edom ... vagabundo
He justo das ... sempre ao Teo dorso
M. Pier: Ma for, corpo di Baco: io son chi sono. { Muito estimulado
Gril: Não se enfade vizinho não se enfade
Eu sei que he Grad Senhor, isto he Zombar.
M. Pier: Viva mi Cavallero ai ten que conversar.
Gril: Voy tem andado a Europa, e desandado,
Digame meu Senhor,
Qual das terras que vio, achou melhor.
M. Pier: Alon vizinho, Eum pouco de ...
Hum pouco de ..., que medigaturo.

Aria.

Vez e Napoli, e poi mori
Tutto il mondo lo dirá

Ma Parie cette grand Ville
Ah Monsieur, Monsieur Esta!
A Londom mai dit, mes bue
Mim gostar muito de estar
Em Madrid las toranitas
O Ezi gutto singular.
Porem las Portuguesitas
São belleras de encantar
Grami ricorda il lungo corso
Vulleuria, Vokkal
Arranguez tonta esquiendo
Tudo esquece em Portugal.
Detera, e para dentro da sua loge, e fica suspensa a porta ouvindo chamar Lambiseca

Scena 13.ª

Ordritz e Lambiseca à janella

Lamb. = Ah senhor Mestre, Senhor Mestre.
Gril. e M. Pier. = Amim
Lamb. = Não meu rico Gril, não é tu.
Minha ama quer buccassaz, e quer Monsie.
M. Pier. = Mon' vite mi duende andate presto.
Gril. = So eu Lambiseca, eu tal favor não tenho.
M. Pierre vay dentro da loge buscar os apreste, e logo vay passar p.ª Casa de Camila onde entra
Lamb. = Basta quer que falar-me, espera que eu venho:

Olha q̃ estás icante
Não nos estamos vendo a todo o instante:
He forte impertinencia:
Aprende a ser marido, tem paciencia.

Fecha a janella e vai para dentro

Scena 4.ª
Grilo só.

Gril. — Paciencia, Snr.ª, se tenho, e de q̃ casta.
E tanto a tenho ainda q̃ esta gasta.
Já me asperava a paciencia em
O trabalho de lhe responder
Morto já por ser marido
Arrebento por fallar:
Ser mulher, e de partida
Agoa, assucar, pão, manteiga
E a mulher mui branda, e meiga
Para o jogo conversar:
Vem Vivinho, vem Vivinho,
Trinta, e um, Voltarete
O Cacao, laca e trés Sete,
Então cadem os patinhos
Não preciso trabalhar.

Vai para a porta de Lambila
encontrase com Lambica

Scena 5.ª
Dito e Lambica

Lamb. — Aqui me tens, meu bem, não tardei muito.

Vim por ar, ventos.

Gril. = A quem ama, saõ secul os momentos

Lamb. = Ora seo esperar tanto te enjoa

Ainda mais meu espanto,

Diz me tinhas feito esperar tanto.

Gril. = Naõ vês que estas funçoens trazem despezas

Vestido novo....

Lamb. = Qual vestido novo!

Va de capote, que eu tirei de capa!

Mas muita mulher enteira, menos qual drapa

Que vale a quem tem

Ver que passo o marido

Desses vestido

A moda tallado,

Calçaõ estirado,

E meia de listras.

Quadrado bordado,

Sempre de outra cor!

Viva o coraçaõ

Ornado de amor

Que esse dos noivos

O enfeite melhor. — entra com carta de camisita

Scena 6ª

Grilo só

Gril. = O bom é declarar que até o enfeite

Já fazem esquecer as raparigas

Eu naõ o creio, naõ por mais que o digas,

Se eu não for enfeitada
Hão de dizer que É rely tem noivado
Vamos nós aguardar com o vestirnos
Que o pr'oy mesmo amor Ea de acudir nos. {Vay para a sua loja

Scena 7.ª

{Grilo á porta da sua loje Pepe vindo da sua por onde foro. E Eribante em seu seguimento

Erib. = Ouve Pepe, meu bem, não me fugas,
Não me deixes em vão suspirar.
Pep. = Vai-te embora, senhor, não me sigue,
Já comigo não tem q. arranjar.
Gril. = Vós meterse com ella coitado!
Eq Mestra q. o pode ensinar!...

{Da sua porta sem ser percebido dos outros

Erib. = Coitadinha de ti q. te perdes
Que o tavelo te quer enganar.
Pep. = Hum bonito lhe dou se me enganar:
Sou Cigana, quem me ha de lograr.
Gril. = Ol.ª Cigana, e Cigana deveras.

{Contrafazendo a graciozam.te chegando mais para elles, mas de modo q. o não vejão

Erib. = Sei de certo.
Pep. = Não sabe, não creio.
Erib. = Apostemos.
Pep. = Não Ea q. apostar.
Erib. = Isso É teema.

Pep. = Naõ teime comigo.
A3. = Com mulheres naõ Ha q teimar.
Rib. = Em fim naõ me querey.
Pep. = Naõ quero, ja dixe.
Rib. = Isto E eliganisse.
Pep. = Senhor, devagar.
Grit. = Devagar, devagar.
Rib. = O mal q me toca, tu Has de chorar.
Pep. = Ja basta de mocas, ja pode trotar
Grit. = Em ella teimando naõ Ha q esperar.

A 2. = { Que raiva, q pena
Que magoa, q dor.
Amor, ô amor
Me podes vingar.

a 3. =
Grit. = { Que lance q scena — { Ja aponta do tablado da parte oposta aos dois conversando com cautella dos mesmos, afiando Eua navalha
Que louco furor.
Ô podes te amor
Ricota Jurar.

{ Retiraõ se Ribante para o lado oposto e Grito para dentro da sua Logia

Scena 8ª.

{ Pepeta

Pep. — Esfoi se ainda o naõ creio
Ora q tal, q tal foi esta Scena
Vaste nas oras mas lesta a breca.
Quer o Senhor Ribante
Que eu dure comeu marido.

Porq doi, q̃ tem pena
Que eu me enxovalhe com amor taõ sujo
E quem o mette a elle cõ o meu gosto
Eu quero porq quero já lho disse
Querer varoens de amor, he parvoice.

Vai se cõ vindo a vos de Barelo, e demora no fundo da Scena

Scena 9ª

Grita Barello com pad e dous cabazes de peixe

Bar. = Quem compra bezugos frescos.
Frescos, frescos, quem os quer.
La salio Elem cardume,
E a minha Siganita
Cuido q̃ hé apescados costume.
Ella mesma hé bom peixe
Pescadinha mamota, fresca fresca
Saõ dous bons mexilhoens seus lindos olhos — *vai chegando e põe Barello com dança da vista ella*
Os beiços dous corados camaroens.
As faces mais vermelhas q̃ lagosta:
Quando anda de carriola, e deengraçada,
Parece em manso mar hũa dourada:
Forte lance foy este.
Se ella assim como hé bella trouxer chelpa
Em todos os mares de amor
Naõ há mais venturoso Pescador.
Pes. = Bem vindo meu menino, já tardavas;

Vejamos: traz peixe!

Var. = Ó lá, retrago:

Berrego claro, e fico como d'antes — *Corrençolada ... não deixa a mostra o peixe*

Pep. = Que tal foy hoje o dia!

Não te trouxe nada!

Var. = He forte teima!

E esperavas tu que me succedesse!

Pep. = Bulhas de pão, de faca, de navalha,

Que isto de homens do mar, he má canalha:

He vida de marujos....

Var. = Barro cá desta parte: Ea bons, irmãos:

Vou eu cá no meu rumo velejando

Tudo vay arreando, e fica à ré;

Nenhum ninguem me podia ante o pé

Eu tomo barlavento, e logo tudo

Arriã a sotavento, e vay n'hum bordo

Porque todos conhecem como eu mordo.

Em chegando tarelo

Virão logo Traquete os Traquetinhas

E as tais, e quaes Galerias

Vão tendo a verga sem dizerme serias.

Pep. = Essas verga tal vez que hajão causa

De nunca se acabar o casamento....

Var. = Alto lá com ciumes, leva lingua:

Eu fui sempre constante

Não me faças lembrar o teu tribante — *ameaçando-a*

Pep. = Sim, que tem que direis ma

Eu naõ o tenho desprezado sempre
Por amor de Vossê ingrato, diga.
Var. = Mas estas guardas-costas!
Pey. = Hum digo
Olhe estas guarda-costas; que labelo!
Foraõ mais por Você: ora eu lhe digo
Ao depois q̃ elle ouvio o desengano
Deq̃ ora naõ queria
E q̃ só a Vossê eu pertendia
Jurou de o procurar, anda a buscallo
E se acaso o achar ha de matallo
Tornou-lhe a falla ao corpo? Você treme?
Var. = Que dizes? Tremer eu. Es bem criança
Eu estava pensando na vingança
Quero medir com elle a minha espada.
Olha quem falla muito naõ faz nada.
Quando ouvires à tua porta
ladrar muito, au, au, au
Vai sem susto, naõ importa,
He hum gozo ladrador.
E se ouvires o teu gato
Sempre sempre miau, miau
Naõ esperes morto o rato
Hade ser máo caçador.
Eu naõ fallo, cuvarinhos
Como ensino este Senhor.
Pey = Se q̃ fazes! naõ te arrisques

Al. = { Naõ te esqueças meu amor
Bar. = { Basta basta, ponto na boca
{ sempre foy mudo o valor. — — . — Partem

Scena 2

Gabinete em casa de Camilla com Espelho, e mesa de penteador, vendo-se ao Espelho como quem se acabou de pentear. Mr Pierre com seus seguimento recolhendo no saco os trastes do seo officio. Lambisca de catando o penteador, e todas estas acçoens se fazem de mistura como aqui se vaõ dizendo.

Mr Pier. = Está bien a su gosto.
Camil. = Muito bom. — — Vendo-se ao espelho
Monsiu naõ he casado?
Pier. = Ai mi duendo.
Cam. = Naõ gosta de lisboa.
Pier. = Motto motto
Cam. = Se houvesse alguem agora, agora aqui.
Mr Pierre repara no penteado de Camilla vendo que lhe faltaõ alguns pós, tira a bolsa, e lhos deita.
Pier. = Caspite: vous voitá mui bien poudré.
Cam. = Ai que naõ me entende eu — Lambisca tira o penteador
se alguma reparasse.
O que eu ser render... queria dizer!
Pier. = Vó cantarle una bona cançonita

Già ora viene al punto, y ei mui dievela
Liberi nascon gli uomini
E deggion viver liberi
Ma vedo il tuo bel ciglio
E 'l proprio mio consiglio
Non fa' mi più per me. — Vai se da porta dei ossegue

Scena 8ª

Camila e Lambija

Cam:= Lambija, tu q̃ dizes do Estrangeiro
Lamb:= Elle bem me agrada: isto é verdade
Mas é um pobre Estrangeiro, vindo a Esposo....
Pode ser verdadeiro....
Porem se elle te engana!...
O Barbeiro com tua Tia a Cigana
Que diz um q̃ adivinha indo ao futuro,
Vamos nós consultá-la, é mais seguro.
Cam:= Ora faço-te o gosto, com fim, vamos.
Lamb:= Eu por mim esperava.... — Cuidadosa
Cam:= Não há cá ninguém, nem ai, tenho escolhido. Resoluta
o Monsieur Pierre há de ser o meu marido.
Já me supponho
C'o Esposo ao lado,
Q̃ elle me adora
Que eu adorado,
Nem me envergonho
De o ter buscado,
Gostei do estado

Melhor o não Ea.
Elle com mim cuida
Eu cuido o elle
Meu gosto He seu
Seu gosto He meu
Eu outro elle,
Elle outro eu;
Ay q na pelle
Não caibo já
O Coração
Todo se agita.
Como palpita,
Tipe, ti tepe
Tape, ta tá. . . . Retirasse

Scena 2ª

Casa pobre da Cigana a mesma e depois Camilla, e lambisca de pois de hum Grito de Espeço redondo, e pão de mos acompanhando-o, depois entre tida sem saber que entrão.

Cig. = Q dia q hoy zangado
Carelo morerang... um sui ciume,
Não ganhei Eu vintem em buena dicha,
Não vendi alfinetes, nem agulhas
Trago os mesmos Cordões, e atacadores,
E em fim ouvi ralhar os meus amores
Mas las pares o plácido momento.

Renovará o meu contentamento
Depois dos arrufos
Dos ternos amantes
A paz vem mais linda
Mais meiga que d'antes
Tras novos carinhos
E os vem consolar.

Gril. = Senhora D. Pepa – Pepa deixa a Lida vem ora per=
Camb. = Estás Zombando? } ceber.
Dona Lumaligana?
Gril. = He dom do Egypto:
Bons e divertimento
O dom que lhe dá Eore a toda a gente
Cam. = Ora catte lambyra
Digame, senhor Mestre, ella adivinha?
Gril. = Ora se adivinha! He muito sabidona
Pela palma da mão conhece tudo
O passado reconta
Vê no futuro quanto he fazer conta
Camb. = Vamos, vamos a isso que depois
Da Senhora Carmita
Tambem quero fallar lhe e quero ouvilla.
Gril. = Senhora dona Pepa. { mais alto chegando-se a Pe-
{ pe e ficando as duas meias
{ retiradas
Pep. = Quem me chama – – vai recebello.
Perdoe meu cavalheiro, eu não ouvia
Esta casa he de vossa senhoria.

Lamb. = Grilo com Senhoria; ai; ai; ai; ai;
Cam. = Calate, edeixa o mundo ir como vai.
Pep. = Ellas minhas Senhoras
Vad bem? tad ?ura Sua Senhora mininas.
Voltandose para ellas q̃ ficad adiantand

Lamb. = Ella he de calagoia
Gril. = Oh! lá he das finas.
Pep. = Ai! Por [illegible] á vontade eu quero Vellas
Pepe e Grilo chegad cadeiras e todos se sentad
Oh! q̃ Caritas! Nunca as vi tad bellas.
Aposto q̃ a Senhora he já Viuva!
Tad formoza... tad moça cretadinha — a Camila
Cam. = Nad ouvis oq̃ diz? Ella adivinha — a Lambiscá
Pep. = A Senhora nad falle? Hé vergonhoza — a Camila
Pode ?? fallarme livremente
Que eu tenho ouvido m.^to a muita gente.
~~Cam. = Nad diga mais, q̃ stá adivinhada~~
Cam. = Eu Senhora... a Senhora bem o vê,
Fui cazada... e agora... bem me entende.
Pep. = Nad diga mais, q̃ stás adivinhada
Cam. = Ora esta he boa: Eis que eu come em caza
Lamb. = Mas a Senhora diz...
Pep. = Sim marosca:
Podem ir no caminho
Que eu sem ouro nad mad, nad adivinho
Lamb. = Senhor Mestre q̃ tal.
Gril. = Trabalha, e quer ser paga, nad quer mal.

Cam. = Sorte coueu.... mas trago huns botões d'ouro.
Pep. = Bom isso basta, e he hum bom agouro.
Cam. = Aqui tem os botoens
Pep. = Pondame hum nesta mão, outro nesta levantaire
Verá huma cigana quanto presta.
Por este illustre filho
Do Sol ardente, e da fecunda terra
Sangue, e alma do Estado, e do Commercio,
Que fixa a paz, e determina a guerra,
Que faz calcar os empolados mares,
E arroja o homem á Região dos ares.
Por este, que a virtude em si encerra
De fazer, que a constancia
Vacille as vezes, e a paixão se muda,
E que allivia, e doura
Da dependencia as torridas cadias.
E aos tolos sabios faz lindas as feias.
Oh! Portentoza Madre Celestina
Vás revolvendo a ordem do futuro
Trazer os casos por via de um conjuro.
Não ouves, não ouves
O ar como estalla
Olé já me falla
Nas vozes do horror.
Já vay serenando
Brouco estampido
Não vez alupido - . . - a Camila

Voando ao ceo dal.ᵉ
Ah! vem la amada zinha — depressa, depressa.... — Pega na mão a Camila q̃ lha dá com repugnancia
Vê bem esta linha
Que a palma attravessa....
Que tens? a Mão treme — Camila assustada quer tirar a mão
Far A. far M.
Dei norvo, dei moço.
Respondy, e eu posso
Dar graças ao Amor... — Camila alegre olha para a ereção da qual elle lo le conservão em admiração
Aqui mais hum A.
Amante: entendeste
Hum F. aqui esta.
Fiel: percebeste!
Venceste, venceste
A sorte cruel:
Vem justo alvoroço
Que o noivo inda moço
Amante, e fiel
Dolce E favor.

Pep = — — Cadio coitadinha
Cadio ja na peta
E em tanto a gaveta
Me fica melhor.

Cam. = A sorte aquinha
Lamb. = a4. = Saliomai } completa
Gril. = Salio lha

Já mudo posso } quieta
Já pode }
Dar graças ao Senor.

Retirando-se, Pepes acompanhando a te a porta e se recolhe p.ᵒ o quarto anterior

Scena 13.ª

Carumba que vem da parte de fóra cantando ao som de seu canzá e depois Grilo saindo de casa de camisa aonde se suppoem a fora acompanhar.

Car. = Oyá os blanco que lá oyendo
Os preto Carumba, que são frogando.
Oyalá, oyala:
O tatê tambula gero bango
Un zumbi para cutiá
Oyalá oyalá!

Gril. = Que queres pai Carumba?
Car. = Para os barba,
Vende os fuessa manhã: tendo os barraya.

Dito tempo p.ᵗᵒ om.ᵗᵒ devagar entretanto Grilo abre a sua loja e logo Lucia ladr.ª junto a porta com que Carumba se senta e Grilo deixa a toalha no braço.

Eos minha gente, esperame na praya:
Oya voso os funcao será completo
Gril. = Vou bem, que hoje estarei com sorte completo
a p.ᵗᵃ em q.ᵗᵒ Carumba se senta

Vay Carumba, Varelo Eu o teu burro!

(á Carumba pondolhe a toalha

Car.= Oyalá oyalá.

Gril.= Onde está? o q faz.

Car.= Anda mui doida.

Gril.= Por quem.

Car.= Por os bello cigarrito

Gril.= Eu conheço bem, Eh bom bonita

(Emquanto diz o q se segue ensaboa a barba, tendo tossido Eu em pequeno enter... Varelo antes desta falla com q.to vai buscar al...

Alguem tempo inconstante
Enão sei o q tem c'um tal dibante:
Eu esta noite mesmo Lei de o encontrallo
Aqui perto na casa da Vizinha.
Da Senhora Camila q se ... Casa
Verei os namorados
Cantar como he costume os requebrados.

(Vai buscar o estojo das navalhas e entre tanto Carumba diz o q se segue

Car.= Oyalá o q vai, isso ser bello,
Eu vai logo avizar mis Varelo.

Gril.= Este Officio vai tarde agora em droga
O bom sabão levado,
Até o barril d'agoa está mais caro

(Fazendolhe a barba

Car.= Ai tira, tira lá essas navaya (fugindo com a...

Que os pelo vay torando os adrane.

Gril. = Virá apella: melhor ficaray branco. _ querendo contrariar

Car. = Arte lá, basta já de rombaria: _ levantase enfadado

Minha cor, é a cór de Henrique Dias,

Que livrou os Pernambuco;

Não brinca q eu os venta te marruco.

Gril. = Ora meu Pay Caramba, isto é brincado

Car. = Dessa casta de brinco eu não entende

Branco onrado q pretinho não offende.

Gril. = Poys eu mudo d'anavalha _ _ muda a navalha

Car. = Está fallado. _ _ _ _ _ _ _ Sentase

Gril. = Nem já tomay tabaco.... _ _ Dalle tabaco

Car. = Vê ud macaia _ _ _ _ toma tabaco

Hemay barato aqui q nos estanco,

Branco q dá macaia, he muito bom branco.

Gril. = Ora a festa ha de ser muito bonita!

Car. = Quer vero vero: Parece m' un Verita.

levantase com a barba meia feita e com o pano
ninho de barba, q tudo levará ca lendo ao
mesmo tempo, q canta a Aria; Grilo quando
a tudo q cada em to admirado faz aque-
llas visagens q esta scena dá lugar.

Chega os tira os outro m banda

Os foguete tum, tum, tum:

Vora os marxa, qd eu manda

Os zabumba dum dum dum:

Vora os trompia vum, vum, vum:

Voca os flauta lá, lá, ra,
Pay Joaõ anda, e dando
C'os pandeira xim, xim, xim:
As Cabeça zim, zim, zim:
Vuros os brancos esta pasmado,
Anda voso entaõ vovaõ:
Oyala, oyala, oyala — — Vaise

Gril. = Varte para Castilla, isto he bello,
O tal heroe de Angola
Que me a barba pagar com cantarola
Com meia barba feita o tal moleque
Sem lhe importar mais nada, deo ao beque.

Scena 14.ª
O mesmo e Esibante

Esib. = Decidi finalmente, heide matallo;
Naõ ha outro remedio,
Se elle meneaõ cedeo, Pepe querida,
A' ponta desta espada acaba a vida
Mestra vio passar.

Gril. = Quem meu Senhor. — — — Recuo

Esib. = Mas eu digo o amor me tornou louco
Hum Portuguez brioso, he um bom Soldado,
Só tira da bainha o ferro illustre
Em defensa do Rey, honra da Patria
E hum marido q̃ honra me faria
Seu mediria com elle a minha espada
Nada de ferro, nada .... ih

Quem me dera encontrar o tal barelo
Que mesmo apontasse hum desmoelo.
Morre infame, acaba morre. — investido com Grito q̃ vai recuando muito assustado
Ammodio em vaõ te esquiva,
Naõ he justo, naõ q̃ viva
Mordaças vem perturbar.
Perdoa caro amigo:
Nada ouço, nada vejo
E naõ sei mesmo o q̃ digo
Fogo ardente me consome,
Hum frenetico queime,
Que me obriga a delirar. — Parte

Scena 15.ª
Grito só

Gril. = He a terceira hoje — — depois de seguir com a vista ao Libanta por algum tempo
Naõ esta dia... vou ficar hoje
Vamos a pôr-nos já de panos largos,
A vestir a Casaca Domingueira;
Como noivo, o visinho da peruca
He visinho, he amigo, he Estrangeiro
E devo-lhe Cornalho
Vou assistir-lhe, vou acompanhá-llo:
Pobre minha l'ambição, hade arder hoje
Ella tinha q̃ o tempo já he hoje. — Retira-se para dentro da loja

Scena 16.ª
Salla em casa de Camilla illuminada para o festejo. Pessoa vestida

{ricamente e igualmente Camilla
sem sinal de luto}

Pep. = Aqui me tens amiga
Tu me mandas chamar, eu te agradeço
Convidarme a hum prazer, de q eu careço

Cam. = Pois tu me annunciaste
O bem q hoje consigo,
Quero do meu prazer partir comtigo

Pep. = Já sei q he Monsieur Pierre, o teu estimo.

Cam. = Mas queria saber.

Pep. = Que mais querias.

Cam. = Como elle he Estrangeiro, eu desejava...
Desejava saber se os Estrangeiros
Amavaõ como nós.

Pep. = Dig Naçaõ he elle, eu te direi.

Cam. = Parece q he de França eu naõ o sei.

Pep. = Pois isso era preciso, q as Naçoẽs
Saõ tambem saõ differentes nas paixoẽs.
Hé melhor o Castelhano
Pouco mais q hum Portuguez
Elle Disfarça o Italiano
E zombando ama o Francez.
Mas cuidado c'o Inglez.
Que he mui serio no seu amar.

Cam. = Venha amar, e tanto basta
seja elle em fim qual for,
Que depois de me casar.

Oppor-se a meu Sabor
E hé em Eu mal que o doce amor
Naõ oposta temperar.

Pep. = Oh, ciume!
Cam. = He de quem ama.
Pep. = O zombar!
Cam. = Zomba, e naõ mude
Pep. = Muito serio!
Cam. = Isso he virtude.
Pep. = Cheichisbea!
Cam. = Eu Chichisbeio.

a 2. = Naõ, naõ haja mais receio
Vamos, vamos Alegrar
Quem naõ ama he q̃ duvida a sim
Naõ quem vive a amor Sugeito
Cego o amor, naõ vê defeito,
E he bem bom de contentar.

Scena 17.ª

{Lambica e os ditos.}

Lamb. = Ai Senhoras quem espede q̃ as busca.
Cam. = Quem he?
Lamb. = Hum Cabante, e hum tal Sargento.
Que pergunta por Pepe.
Pep. = Sim, amiga
He hum moço de bem, muito prendado
Que eu convidei tambem para assistir-te
E ajudar-me a bem ver o teu noivado;

Se tu dessy licença...

Cam.= Sambijca diz q entre bem o istimo

Pep.= Elle he bizarro, e canta, q he hú mimo.

Camb.= Ha de ser o seu mimo, o the naõ core

Que o seu cazo naõ he q.m mais ignora — Duriaço

Pep.= Muito falla a creada

Cam.= He mal de todas

Sa agente vai da Criada, naõ se calla,

E e das Amas talvez q peor falla.

Scena 18a.

(As mesmas Ribante e Sambijca)

Rib.= Senhora, perdoaime sa eu me atrevo.

Sambijca o faz entrar, e lhe faz mira da porta

Sem maior confiança

Que eu bem sei o respeito q vos devo;

Mas a Senhora Pepa me ordenára

Agora alli na rua —

Cam.= Naõ tem q desculparse, a casa he sua

Pep.= Cortejar as amigas me consola

Ora diga naõ traz hoje a violá.

Rib.= Eu mandeyata, ahi vem,

E vem com ella o coração tambem

Camb.= Olhe o tal meliante

Como esta derretido, e todo amante.

Cam.= Deixa o q naõ te importa

Eu naõ senty rumor. vai ver a porta.

{Vai depressa a porta Sambijca e torna no mesmo instante correndo com m.to alvoroço -}

Lamb. = Ah tendeiro, e ella, e ella.
Os 3. = O noivo.
Lamb. = Sim o noivo todo inteiro.
Em meu Grilo tambem por companheiro.
— torna para a porta a Neubello

Scena 19.ª

{ A mesmas e Mons. Pierre de noivo e Grilo acompanhando muito casqui lho, e depois Varelo, e Lacumba Vy- tidos de mulher, e finalmente Um Official com tropa }

Pier. = Ateuoi piedi, ó cara dea. — Vai depressa a porta e corre com g.m instante correndo com m.to alvoroço
Io me vengo ad inclinar,
Piu gentil che Citerea
Mi capelli captivar.
Cam. = A meus braços caro Esposo. — torna para a porta a Recabello
Vem sim, vem, nao mais tardar,
Mais q Adonis gracioso
Venus tem q me invejar.
a 2. = { Agnas almas propriamente
Forao feitas para amar
E amor toma á sua conta
De as unir, de as ajuntar. }
Gril. = Amor traz nas fortunas — á Lamila
Por incognitos caminhos
Para bem, meus bons Vizinhos
Para bem tia a dançar.

Pep. = Cara amiga dá licença — Calamitta
d'este dia festejar
Pois que eu devo ser primeira
Em tudo o meu lugar.

Pier. =
Cam. = } ar. = { Amor terno vos inspira
Tanto gosto a celebrar.

Gril. =
Pep. =
Camb. =
Rib. = { Que doce prazer,
Hever premiar,
Dous coraçoens ternos
Que sabem amar.

Pep. = Muchacha q tiene amante
Case para lo prender,
Que amor buela, e quando buela
No es facil de bolver.
Promessas amantes
Obra del demonio
Solo el matrimonio
Las pueda prender
Duran quamo viven
Marido, e muger.
Muchacha q tiene amante
Case para lo prender
Que amor buela aquando buela
No es facil de bolver.

Outr. = Bravo bravo, viva, viva.
Todos = Helicad para aprender.
Rib. = Certad, tu nao me acompanhas

Eq vim eu cá fazer.

Pys. = Canta lá, q eu te sigo

Vem Ea amada q vier.

O meus olhos, com teus olhos
Bem se querem explicar
Outros olhos q vigiaõ
Estes meus fazem calar.
Cuidado cautella
Fallemos a medo,
D'amor o segredo
Eu temo a trilcar.

Os outros todos. = Bravo bravo viva viva.

Cam. = Mas quem he q bate a porta.

Param os noivos e logo se ouve bater muito forte a porta Lambica vai ver quem bate

Quem assim nos vem turbar.

Lamb. = Duas mulheres, q querem
Esta festa acompanhar.

Cam. = Entrem entrem, venhaõ todos
Meu prazer participar. olhando p.ª a porta

As Mulheres. = Tapados os rostos
Quem he quem será.

Os Homens. = Ai saõ mascarados
Bom baile haverá.

Para Lambica q vai fazer entrar as duas mulheres, e logo entraõ Vareta, e Caramba vestidos de mulher com os rostos muito tapados: e espreitem

{ a fazer muitas mizuras, cos outros todos admi-
{ rados observando-os

Gril. = O Preto!

Lamb. = O marujo!

O mesmo. = }
Cam. = e } a4. = { Com ferros armados
Pier. = } { Que vem fazer cá.

Var. = Eu mato aqui Pepe
Le amad menão dá.

{ Para o gsuttilio, depois de o ter observado en-
{ tão os dois assustando-os des cuidados lar-
{ gão as mantilhas, e correm cada um com
{ sua faca na mão. Varelo assusp. vendo
{ Pepe e Lacumba a Estibante

Car. = Não abre vós boca,
Senão eu ya la .... — a Estibante mostrando-lhe a faca

Pep. = Infame - - - - - - - - - a Barelo

Esti. = Atrevido - - - - - - - - - a Lacumba

Var. e } ar. = { Sentido sentido
Car. = } { Que o ferro aqui está. — mostrando a faca
{ com a mão

Pep. = Não lá quem me acuda

Esti. = Ah deixa que eu vá. — { a Pepe esforçando-se por
{ se soltar de Lacumba

Var. = e }
Car. = } Não lá, não lá.

Lamb. = Escapo em segredo — { Retirase com pressa sem
E logo lá vera — { ser ~~visto~~ apercebido

Cam. = Tanto insulto, tanta injuria,

Já naõ posso soportar — *a barcelo e a cantada*

Grit. = } ar. = { Ah! traidores insolentes
Ojer. = } { Eu vos desejo castigar. — *quer mayores*

Vare } ar. = { Ah! Seja passo dais tormentos
Car. = } { Mais depressa Eu de acabar.

Em acto de offerir

Pep. = } ar. = { Ah! que aurora em tal tormento
Erib. = } { Ja naõ Espara estimar.

Ao outros em desesperaçaõ

Todos. = Quando estava o mar sereno
Desperanças bonancoso
Eis q em furia corrend e fera
Hum rufaõ tempestuoso,
Vem as ondas encrespar.
Qual abatta antiga rocha,
Qual derriba altiva torre
Qual destroca o duro lenho,
E dos naufragos afflictos.
Voi inutil — rompe o ar.

Var. = Amad! Ó Cigana,
Senaõ morre já. — *a Cigana ameaçando a com espada*

Pep. = Por força! Antes morta,
A morte medo. — — — *a barcelo resoluta*

Erib. = Eu.... — — — — — — *a Pepa*

Car. = Calla os boca
Senaõ morrera. — — — — *a Eribante*

Erib. = } ar. = { Avaivo o furor
Pep. = } { Morrer me fará.

Var. e Car = { Meu proprio furor.
{ Morrer me fará — — amiealando-os

Offic = Alto lá, alto lá:

{ Os soldados correm sobre Varelo, e Carumba os certaõ, mas tiraõ os ferros, e se conserva a ponta do Tablado, cada hum dos presos entre dous soldados, retirandose os outros para o fundo do theatro, e teraõ alguns ficados de sentinella á porta.

Car = Branco, branco eu bem dizia
O ya novo, o ya aqui está. — — a Varelo

Off = E q será fora he este. — — — Aos presos
Que insolencia! q insolencia!
Tal insulto, tal violencia
Nas galés se pagará:

Gril = O Carumba tu de saya. — — a Carumba

Car = Foi ser q fella dos baraya.... — — a Grilo
Nas galés eu vay dançar.

Gib = Sir prendeo-me este insolente.
— — ao Official apontando para Varello.

Var = Hei estante, he mui valente
Mas he com quem preso está.
Aos outros com ironia affectada

Offic = Atai-os, prendei-os
Tratai de os levar,
Que tanta alegria
Naõ quero turbar.

— — Aos soldados q prendo-se em acaõ de assim o executar saõ interrompidos pela cigana

Peg. = Aillenter o teu castigo .... A Official de solda-
Aqui deve comessar do, q por acenno do
Seja poiz lugar da pena Official se suspendem
Toda offensa foy lugar.
Todos. = Como! Como! Eu nao entendo!
Peg. = Aqui mesmo o monstro Corrrendo
Nao me quiz a mim roubar
Aqui mesmo em seu castigo
Hum bom bem vejo dar .... Dá a mao a Clibanta

Peg. e
Clib. = { = { Que doce alegria
Que justa lembrança
Amor já se cansa
De me atormentar.

a 3. =
Var. = { Que triste agonia
Que correndo lembrança
Amor nao se cansa
De me atormentar.

Gril. = Mr. lambiza Eu em tao bom dia
Nao te deve ez perdisao.
Lamb. = Eu tambem diria o mesmo
Os 2. = Vamos, vamos acazar.
Todos. = E viva a alegria
E viva o amor
Este he dos meos dias
O dia milhor.

Car. = e
Var. = { = { Maldita alegria
Maldito amor

Esta Es do muy dia
Pedia Suer.

Fin